



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

4ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 14 DE MARÇO DE 2006

N.º 3504

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

DINHA CARVALHO
2º Vice- Presidenta

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

BPM - Elson Santiago

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PP - José Bestene

PDT - Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Nalu Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Francisco Viga e Taumaturgo Lima.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e José Luis.

PSB - Delorgem Campos.

PL - Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.

PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva e José Vieira.

PP - José Bestene e Roberto Filho.

PDT - Luiz Calixto.

PPS - Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima.

8ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 14 de março de 2006

Presidência: Deputado HELDER PAIVA
Secretaria: Deputado FRANCISCO VIGA

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, TAUMATURGO LIMA do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA, JOSÉ LUIS do BPM; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, HÉLIO LOPES do PMDB; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, JOSÉ VIEIRA do PSDB; TARCÍSIO MEDEIROS, NOGUEIRA LIMA do PPS; JOSÉ BESTENE do PP; DELORGEM CAMPOS do PSB; DINHA CARVALHO do PL; LUIZ CALIXTO do PDT.

AUSENTES: Deputados FRANCISCO VIGA do PT; ROBERTO FILHO do PP.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Requerimento n. 1/2006, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando à Mesa Diretora que, após o consentimento do plenário que a sessão ordinária do dia 25 de abril deste ano, terça-feira, seja dedicada às comemorações do dia Nacional do Contabilista, data em que o Conselho Regional de Contabilidade – seção Acre, fará exposições, palestras e homenageará os contabilistas pioneiros no Estado do Acre;

Requerimento n. 2/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Saúde a fim de que seja enviado a esta Deputada as seguintes informações: a) cópia do relatório do Cecon dos alunos de 2004 e 2005 referentes às doenças contraídas pelas mulheres, incluindo índios e citar em que faixa essas doenças são manifestadas nessas mulheres;

Requerimento n. 3/2006, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando que seja agendado para o dia 23 de março uma Sessão Solene em homenagem aos 84 de fundação do PC do B;

Requerimento n. 4/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Saúde solicitando a seguinte informação: cópia do relatório das Maternidades dos municípios acreanos incluindo números de partos e faixa etária das mães, no ano de 2004/2005 respectivamente;

Requerimento n. 5/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que seja encaminhado expediente à Maternidade Bárbara Heliodora solicitando a seguinte informação: cópia do relatório referente ao número de partos e faixa etária das mães, nos anos de 2004 e 2005 no Município de Rio Branco e no interior do Estado;

Requerimento n. 6/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que seja encaminhado o seguinte expediente à Delegacia da Mulher solicitando a seguinte informação: a) o índice de violência contra mulher no período de 5/5/05 a 28/2/06;

Requerimento n. 7/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que seja encaminhado o seguinte expediente à Diretora Geral do Detran, Drª Arnette Souza Guimarães Batista, convocando-a para prestar esclarecimento relacionado ao cumprimento da lei n. 842 de 5/12/1985, que trata de transporte intermunicipais no Estado do Acre;

Requerimento n. 8/2006, de autoria da Deputada Naluh

Gouveia, solicitando que seja encaminhando expediente ao Reverendíssimo Bispo da Diocese de Rio Branco a comparecer à Assembléia Legislativa, para proferir palestra referente a Campanha da Fraternidade de 2006;

Requerimento n. 9/2006, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, solicitando que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr Governador do Estado, para que envie informações detalhadas sobre: - qual o número de professores permanentes e temporários (contrato provisório) lotados na zona rural que estão fazendo e irão fazer faculdade e quais os nomes desses servidores;

PJCX/OF/N. 77/2006, de autoria da Escrivã Cível, Maria Shirley Gomes Ribeiro, solicitando que seja cancelado o percentual de 30% dos vencimentos brutos percebidos pelo genitor das alimentadas, Sr. Waldir Trancoso da Silva Junior;

OF.GAPRE.N.231, de autoria do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Samoel Evangelista, devolvendo a servidora Maria Artemilda Magalhães da Silva, pertencente ao quadro de pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, que se encontrava prestando serviço neste Poder;

Ofício n. 29/CE, de autoria do Chefe de Cartório da Justiça Eleitoral de 1ª Instância, 9ª Zona Eleitoral no Estado do Acre, Harlem Moreira de Souza, encaminhando as folhas de pontos das servidoras Maria do Socorro Celestino Rodrigues, Neila Maria Rodrigues Américo e Edyney Ribeiro Wolter, pertencente ao quadro da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, referente ao mês de fevereiro de 2006;

Ofício Circ. N. 14/SL, de autoria da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, solicitando aos órgãos de comunicação social dessa Casa Legislativa, no sentido do encaminhamento do que relacionamos a seguir: 1. Constituição do Estado; 2. Regimento Interno; 3. Código de Ética e Decoro Parlamentar; 4. Ementário da Legislação Estadual desta Legislatura em Defesa da Cidadania (Criança e Adolescente, Mulher, Idoso, Minorias, Portadores de Necessidades Especiais, etc.); 5. Publicações Periódicas (Diário do Poder Legislativo, Revistas, Relatórios, Anais do seminários, etc.); 6. Organograma e Regulamento Administrativos;

Ofício Circular n. 2/Core/AC, de autoria do Coordenador Regional da Fundação Nacional de Saúde – Acre, Luiz Alberto Fernandes, encaminhando cópia da documentação referente os Convênios assinados com este órgão;

Ofício n. 41/2006/GM-ME, de autoria do Ministro de Estado do Esporte, Agnelo Queiroz, convidando o Presidente desta Casa, Deputado Sérgio Oliveira, para participar da II Conferência Nacional do Esporte, que acontecerá no período de 4 a 7 de maio, de 2006 em Brasília-DF, ocasião em que reafirmo a necessidade da realização das etapas municipais e estaduais da conferência, nos períodos de janeiro a março de 2006 e de março a abril de 2006, respectivamente;

CARTA do Gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo informando as decisões tomadas na reunião realizada dia 3 de fevereiro de 2006, na Assembléia Legislativa do Ceará: - redução do tempo de recesso parlamentar para 55 dias/ano; - fim de pagamento de convocação extraordinária; - busca de canal aberto para a TV Legislativa; - apresentação de uma PEC junto ao Congresso Nacional para aumento do poder legiferante do legislativo estadual; - apresentação de uma PEC, por sugestão do Presidente da Assembléia Legislativa do Mato Grosso, tendo em vista aumento da participação dos municípios na distribuição dos tributos; - adoção por parte de todas as assembléias legislativas brasileiras do Projeto de Consolidação das Leis Estaduais, a exemplo do projeto que foi desenvolvido pela Assembléia Legislativa de São Paulo, já concluído em sua primeira etapa; - realização da próxima reunião do Colegiado dos presidentes de Assembléia, com a presença do Colegiado dos Procuradores de Justiça do Ministério Público, em Brasília. Com relação aos passos dados tendo em vista a pauta acima, temos a informar o seguinte: - TV Legislativa – já nos reunimos com o Ministro das Comunicações Dr. Hélio Costa que está aguardando uma reunião com o Colegiado. O Dr. Guilherme Magalhães, Diretor do Departamento

de Comunicações da Assembléia Legislativa – Tel (0xx11) 3886-6030, Fax (0xx11) 3884-2212, - está encarregado de levantar todos os protocolos de pedidos de TV aberta para encaminhamento ao Ministério, com objetivo de preparar a audiência com o Ministro, que deve ocorrer na 2ª quinzena de março; - PEC Poder Legiferante – aguardando proposta final da Unale;

Ofício n. 47/2006/CHC, de autoria do Chefe de Cartório Juízo da 1ª Zona Eleitoral, José Francisco da Silva Galvão, encaminhando a folha de ponto da servidora Maria Zenaide D'Ávila de Paula, pertencente ao quadro da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, referente ao mês de fevereiro de 2006;

Requerimento, de autoria do Sindicato dos Profissionais Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros do Estado do Acre – SPATE-AC, com fundamento no art. 8º, inciso IV, da Carta Magna, Art. 578 e seguintes da CLT, os quais foram recepcionados pela Constituição Federal vigente, demais disposições legais aplicáveis a espécies, requer que seja providenciado o desconto da contribuição compulsória de 1 (um) dia de trabalho, dos funcionários dessa empresa, que integram as categorias objeto de representação desta Instituição Sindical – SPATE-AC, indicando as contas bancárias desta Entidade Sindical abaixo relacionadas: - Banco do Brasil, agência n. 0071-X, nesta capital, conta corrente n. 17.828-4; - Caixa Econômica Federal – agência n. 0534, nesta capital, conta corrente n. 0003.00001356-9;

Indicação n. 5/2006, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para junto a Secretaria de Segurança Pública, realize vistorias em todas as Unidades de Segurança (delegacias) do Estado do Acre, promovendo limpeza em caixas d'água, cisternas e detetização completa dos prédios;

Indicação n. 4/2006, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para junto a Secretaria de Gestão do Servidor e Secretaria de Segurança Pública, estudem a possibilidade de criar junto ao Sistema de Segurança Estadual o cargo ou a função de psicólogo clínico, para atuar no acompanhamento dos servidores da Segurança Pública em especial aos da Polícia Civil do Estado do Acre.

Pequeno Expediente

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Companheiros do Salão do Povo, Companheiros da Imprensa, hoje parece que nós só temos aqui o pessoal da Oposição e apenas dois Deputados da base governamental para defender as causas impossíveis do Governo. Gostaria de dizer, mesmo com toda a consideração que tenho pelos Deputados Delorgem e Moisés, que a bancada do governo deveria estar presente aqui todos os dias, já que é a maior.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, no mês passado o Deputado Sérgio Oliveira assumiu o Governo do Estado e teve uma atitude louvável ao mandar reativar um box policial lá na 6 de Agosto. Fizeram uma verdadeira festa na inauguração. Eu pensei, Deputado Tarcísio, que estava sendo inaugurado o prédio de uma Secretaria, inclusive estavam presentes todos os Secretários, o Governo e o nosso Presidente Deputado Sérgio Oliveira. Levaram quatro viaturas novinhas em folha, duas viaturas do SAMU e quatro motos, isso tudo para a inauguração. Companheiros da Imprensa, quem não bateu palmas lá chorou de alegria pensando que aquelas viaturas estariam a serviço da comunidade, mas eu disse que isso não ia acontecer. E disseram que eu era complicado. Mais eu disse que sabia o que eu dizia. Eu disse também que lá seria uma central de informações e não um box policial. Na ocasião não me deixaram falar, porque o Governador estava lá, senão eu iria dizer qual a finalidade desse box. Gostaria que o Deputado Sérgio Oliveira estivesse aqui para cobrar as promessas que foram feitas.

O Box, Deputado Tarcísio, está lindo, maravilhoso. O Governo

só pintou e colocou vidro, pois quem fez o box lá da 6 de Agosto fui, eu juntamente com os comerciantes. Nós entregamos aquele Box com uma cela, geladeira, cama e ventilador. Ele foi entregue ao Coronel Gilvan. Hoje a cela não existe mais, fizeram aquela coisinha lá bem bonitinha.

Quando chega o pobre coitado dizendo que arrombaram a casa dele, tem que esperar ligar para o CIOSP, só uma hora depois é que chega a viatura. Se fosse pra funcionar daquele jeito, Senhores era melhor não ter o box. Todo mundo sabe que se ligar para o número 190, você será atendido no CIOSP. O que nós queríamos era um policiamento de verdade lá no bairro 6 de Agosto. Do jeito que está lá não funciona, tem um policial militar e uma pessoa do Detran não sei para que. Tem também lá uma moça bonitinha bem arrumada para ligar e dizer “Ok, a viatura tá vindo”. O que é isso? Isso é fazer segurança? Isso é fazer politicagem, Senhores. O Governador foi lá e entregou não sei quantas viaturas e todo mundo pensando que as mesmas estariam a serviço daquele bairro, no entanto não existe nem uma viatura lá. O box ficou bom, só que falta policiamento. Eu disse que se destacassem doze policiais militares para lá, e por dia, seriam três, os quais trabalhariam 24 horas e teriam folga de 48 horas. Assim teríamos segurança, porque a 6 de agosto só tem duas saídas. Então, daria para atender as ocorrências, agora do jeito que está não tem condições. Estão acontecendo os maiores roubos, tráfico de drogas, etc. inclusive arrombaram um mercado na frente do box.

Quero dizer ao Governo que não faça propaganda na Mídia, mas coloque as coisas no seu devido lugar.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, talvez o pior defeito do Governador Jorge Viana no seu governo é não respeitar as instituições. Trata esta Assembléia como se fosse a cozinha de sua casa. O Ministério Público como se fosse o banheiro do Palácio Rio Branco e o Poder Judiciário com indiferença. Digo isso porque esta Assembléia já foi palco de um dos maiores debates acerca dos recursos que o Governo destina à mídia.

Denunciamos aqueles aditivos inexplicáveis e também o volume de gastos usados, principalmente, para censurar a Imprensa com o intuito de impedir a divulgação das ações da Oposição. O fato é que chegando ao limite de não ter mais como justificar, o Ministério Público patrocinou um Termo de Ajustamento e Conduta para disciplinar os gastos com a publicidade. Determinou também que o contrato da licitação só seria assinado se as cláusulas e condutas estabelecidas neste termo fossem cumpridas. Estabeleceu-se inclusive uma multa diária de 1% sobre o valor do contrato. Diz uma das cláusulas do Termo de Ajustamento: G) Fica inserido o item 4.26 (cláusula quarta), com a seguinte redação: “Fazer divulgar as publicidades e seus desdobramentos em todas as empresas que exercerem o mesmo ramo de atividade na mesma área territorial alvo da publicidade, salvo se alguma delas praticar preços excessivos em relação às demais ou em caso de recusa expressa de alguma delas”.

H) Fica inserido o item 9.2 (cláusula nona), com a seguinte redação: “Antes da efetivação dos pagamentos deverá apresentar, em cópia e original, para conferência, certificado de regularidade de situação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço-FGTS, Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social-CND, certidão negativa de débito expedida por órgão da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e certidões negativas de débitos expedidas por órgãos das Secretarias de Fazendo do Estado e do Município, ou certidões positivas, com efeito de negativa, tanto da própria contratada quanto das eventuais sub-contratadas, observados os limites da Lei n. 8.666/93).

Isso significa dizer que ao efetuar qualquer campanha publicitária, o Poder Executivo deveria por obrigação expressa no Termo de Ajustamento e Conduta, fazer a veiculação da mesma em todos os meios de comunicação deste Estado. Quando se fala todos, estão incluídos aqueles que não se rendem ao Governo do Estado, especificamente, o Jornal e a TV Rio Branco que é uma empresa comercial com fins lucrativos.

Senhor Presidente, tenho em mãos as edições de alguns jornais

de hoje, Deputada Antonia Sales, e não estranharei se também foi publicado no jornal O Rio Branco, pois esse é um Governo delinqüente.

A página central do Jornal A Gazeta traz a campanha publicitária do Governo do Estado de forma correta, porque o termo de Ajustamento e Conduta diz que as publicidades devem ser inseridas em todos os meios de comunicação. Ocorre que este contrato, Deputado Luiz Gonzaga, foi assinado no dia 7 de fevereiro deste ano.

Nos outros meios de comunicação foram realizadas as campanhas do Carnaval, da Doação de Sangue e que está sendo veiculada agora, mas apenas um dia o jornal O Rio Branco pôde estampar uma publicidade do Governo que é paga com o dinheiro do contribuinte. É preciso deixar claro, portanto, que o PT governa o Estado, mas não é seu dono.

Para concluir, Senhor Presidente, não vou me surpreender se o Governo do Estado não cumprir o termo de ajustamento que ele mesmo assinou no dia 13 de janeiro de 2006, com o Senhor Aníbal Diniz, o Promotor Rogério Munhois, o Senhor Davi Cruz Santos Sé representando a Companhia de Selva, e o Senhor Davi Vieira, Procurador Geral do Estado, representando a Procuradoria. Portanto, uma coisa é certa. Já provoquei o Ministério Público, Senhor Presidente, e eles não precisam mandar publicidade para o jornal O Rio Branco, mas terão que pagar a multa contratual de 75 mil diárias. Ou agem desta forma ou o Ministério Público será considerado o banheiro do Palácio Rio Branco.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ VIEIRA (PSDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, fui procurado por um grupo de alunos que estudam no antigo Colégio Agrícola e que hoje é conhecido por Escola Técnica Florestal. Eles estão preocupados com algumas promessas que lhes foram feitas pelo Governo do Estado, onde cada aluno receberia mensalmente, uma ajuda de custo de R\$ 200,00, enquanto estivessem estudando. Já vai completar cinco meses e até hoje eles não receberam um centavo do que lhes foi prometido.

Eles me disseram também, Senhor Presidente, que quando foram se matricular a coordenação os orientou para que dividissem esse dinheiro com os outros colegas e ficasse somente com R\$ 100,00. Portanto, eles estão preocupados, porque muitos são do interior e sem essa ajuda a situação fica muito difícil, Deputado Chagas Romão. Essas promessas foram dadas como certas, no ato da matrícula, por isso eles me procuraram.

Quero então, pedir ao Deputado Edvaldo Magalhães, como Líder do Governo, que leve essa reivindicação ao Senhor Governador Jorge Viana, para que ele resolva o problema desses alunos que estão fazendo o curso de Técnico Florestal.

Uma segunda informação, é que esse recurso é para os alunos do curso Técnico Florestal. Porque lá tem outros cursos, por isso que a direção pediu que eles dividissem esse valor, com os alunos de outra área. Só que até hoje não pagaram um centavo e eles já deveriam estar recebendo mensalmente essa ajuda de custo.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, estou aqui para fazer uma denúncia da situação atual se encontra o hospital de Cruzeiro do Sul, principalmente a sala de Raio X. Eu não sei que mecanismo foi usado na Engenharia para consertar aquele aparelho, visto que está colocando em risco a vida do cidadão que precisa desse atendimento.

A pessoa que executou o conserto, eu o considero de professor Pardal, criminoso, Deputado Edvaldo Magalhães, haja vista que foi consertado com um cabo de vassoura. Se aquele cabo escapulir, o peso daquela prancha é enorme, deve ter mais de dez quilos, caso caia em cima de um doente, certamente o matará.

Quero dar um conselho ao Governador: Quando for a Cruzeiro do Sul, ao Vale do Juruá, entre nas repartições públicas do seu governo, para ver como os seus secretários administraram a coisa pública. Eu acredito que muitos deles se respaldam na Secretaria de Estado, com

certeza, para reclamar. Porém não é possível que um aparelho desse se encontre funcionando nestas condições há mais de quatro meses. Eu tenho a foto! Não foi possível trazer uma cópia para cada um dos Senhores Deputados, porque não consegui um cabo para adaptar o celular ao computador, mas eu tenho armazenado na memória do telefone. Eu jamais ocupei esta tribuna para falar algo que não seja verdadeiro. E aqui eu peço especialmente ao nobre colega que é de Cruzeiro do Sul, Deputado Edvaldo Magalhães, se reporte ao governo do Estado como Líder do Governo, para que esse impasse seja solucionado, pois aquela população precisa desse serviço no hospital.

Ontem, encontrei uma senhora que vinha de Santa Rosa, desesperada, pois havia mandado seus filhinhos para passar as férias com o pai e quando foi buscá-lo, encontrou um deles amarelo, verde, que se encontrava com cinco cruzes de Malária. Então, se alguém está dizendo pelos quatro cantos que essa doença foi combatida, quero discordar. O povo do Vale do Juruá não pode se sujeitar a ser cobaia da Malária, vendo até quantas vezes aguenta contrariar a doença até que venha se desenvolver uma Cirrose ou morrer. Nós não podemos permitir que o Governo se mantenha alheio a zelar pela saúde do povo. Desenvolver significa valorizar a vida.

O Governo do Estado prometeu pavimentar a estrada que dá acesso a Universidade da Floresta. Mas o asfalto que colocou até agora, foi terra. Agora as aulas vão começar e a estrada está muito crítica. Eu aqui faço um pedido, uma exigência, como representante do povo do Vale do Juruá, ao Governo do Estado, que veja com melhores olhos àquela população, principalmente Cruzeiro do Sul que está sendo sacrificada devido às constantes epidemias.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, no início deste ano fomos convocados extraordinariamente, para votarmos algumas matérias de interesse do Governo. E a justificativa que se passava para a opinião pública, era de que o Governo precisaria de uma autorização deste Poder para realizar os concursos públicos, muito embora o concurso para Educação já estivesse autorizado desde 28 de dezembro do ano passado, no total de 1288 vagas. Mas a justificativa era de que se precisaria votar uma Lei em sessão extraordinária, para realização do concurso.

O fato é que hoje, completam 29 dias que esta Assembleia Legislativa retornou ao seu ritmo normal e isso desmascara aquele discurso de que se precisaria de uma Sessão Extraordinária, para que o concurso fosse legitimado e era em caráter de urgência. Mas, o único edital publicado foi o do Concurso Público de Fiscal de Tributos Estaduais, da Secretaria da Fazenda; e aí eu pergunto: onde está a urgência para realização desse concurso e a necessidade dessa Sessão Extraordinária? Se os concursos para bombeiros, Gestores de Políticas Públicas Técnicos em Políticas Públicas e Agente da Polícia Civil, sequer foram publicados em edital? Já se passaram quase 30 dias que esta Casa voltou aos seus serviços e os concursos ainda não foram realizados. Nós aprovamos a matéria em duas ou três horas e onde estava essa urgência?

Então, quero aqui pedir ao Deputado Edvaldo Magalhães, que tem essa difícil missão de ser o porta-voz de nossas reclamações ao Governo, que peça para S. Exa. publicar os Editais. As pessoas estão ansiosas para fazerem os concursos públicos.

E o Governo disse nos meios de comunicação, que tinha urgência na aprovação dessa matéria, por isso mesmo estava convocando esta Casa antes do seu período normal, para que o edital fosse publicado o mais rápido possível. Aquele discurso do Senhor Governador não tinha fundamento, era falso; tanto é que a matéria foi aprovada há 30 dias, e hoje, 14 de março, os editais ainda não foram publicados. E com isso, entendemos que não precisaríamos de sessões extraordinárias e nem daqueles gastos desnecessários, que eu tive coragem de afirmar antecipadamente.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, companheiras e companheiros, eu quero agradecer ao Deputado Fernando Melo, por ter me dado a oportunidade de pronunciar-me.

Apresento um requerimento convidando a direção da Faculdade FIRB-FAAO, que está há 9 anos instalada no nosso Estado a comparecer a este Poder. Homenagearemos os diretores pela iniciativa de terem implantado a primeira faculdade particular no Acre. Essa mesma homenagem esta Casa fez à Universidade Federal do Acre. Estudam naquela Instituição servidores públicos e filhos de pessoas da nossa sociedade que fazem das tripas coração para efetuarem o pagamento. Vemos também pessoas de idade avançada estudando lá. É muito mais econômico fazer um curso superior aqui no município que moramos, do que enviarmos nossos filhos e parentes para estudar fora do Estado.

Dias atrás eu estava vendo uma pesquisa, onde o Estado do Acre, em proporção, é o que tem a maior quantidade de pessoas com nível superior. Eu acho isso importante, porque as pessoas estão aprimorando seus estudos.

Eu quero também apresentar um Projeto de Lei alterando uma lei do Conselho das Mulheres, inclusive, conversarei com os integrantes dessa comissão e com o Líder do Governo, para que possamos concluir esse trabalho.

Quero também apresentar Projeto sobre o Lago do Amapá. Há algum tempo solicitamos ao Governo do Estado que considere aquela área uma reserva, para que posamos usufruir de suas benesses. O Governo já está construindo um parque ambiental, fiquei feliz com essa iniciativa e encaminhei o projeto para que a Ministra Marina Silva possa analisá-lo.

Senhor Presidente, nós que temos a oportunidade de viajar para fora do Estado, constatamos a quantidade de sementes da Amazônia exportadas e utilizadas para fabricação de trabalhos artesanais. Sempre que assisto televisão, vejo artistas de novelas usando bijouterias que são feitas dessas sementes, também estão sendo utilizadas em roupas. Eu estou extremamente preocupada com isso. Há informações de que exportam toneladas e toneladas de sementes do Acre sem que haja um controle. Então a nossa idéia é trazer essa discussão para a Assembléia Legislativa. Eu fico imaginando quantos elefantes foram mortos para se tirar o marfim. Aqui a natureza nos fornece a matéria-prima sem que tenhamos de sacrificar vidas. Mas há a necessidade de sabermos como essas sementes estão indo para outras regiões.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (PPS – EM APARTE) – Obrigado, Deputada Nalu Gouveia, pelo aparte. A Senhora fala da saída de sementes daqui do Estado, que estão sendo exportadas como se fossem folhas de árvores. Tenho um parente que faz transporte de madeira e ultimamente está levando para outros Estados vários sacos com sementes de seringueira, de cumaru, de aguana e ouriços de castanha. O que nós temos que verificar também é a saída ilegal de mogno, a qual é proibida por lei a sua extração. Deputada, eu peço ao Líder do Governo que oriente os órgãos fiscalizadores para que investiguem também a saída de madeiras que saem em carretas todos os dias. O mogno está sendo tirado das nossas terras. Os caminhoneiros, para poderem passar pela fiscalização, arrumam o mogno no assoalho do veículo e o cumaru em cima. Isso é um absurdo, está saindo muita madeira do nosso Estado, estão acabando com as nossas florestas.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento. A idéia, Deputado Nogueira Lima é fazermos uma discussão aqui na Assembléia.

No aeroporto de Brasília, Deputado Helder Paiva, vi uma loja com o nome Chama da Amazônia, que vende desses colares que uso ao preço de setenta reais. Aproximei-me da vendedora e perguntei: quem exporta essas sementes para cá? - Vem do Acre. Então disse: mas como

é que sai do Acre? - Ah, isso não sei, só sei que vem para cá. Elas têm um designer super moderno e bem preparado. Os nossos artesões não têm um designer assim, tudo aqui é rústico. Esses colares são vendidos por uma verdadeira fortuna. Essas sementes também são usadas como votões para enfeitar roupas. É preciso ter um controle quanto à saída dessa matéria-prima. O Deputado Nogueira Lima tem razão quando faz essa denúncia, pois já fomos prejudicados com relação a borracha. Esses dias tivemos problemas quando outros países quiseram patentear o cupuaçu e a rapadura. E a mesma coisa que querer a patente do Sushi para o Brasil. Então, não há regras, o comércio se sobressai pela ética, temos que dar um basta nessa situação.

Concedo aparte ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputada Nalu, concordo em todos os aspectos com seu pronunciamento. Gostaria de dar uma sugestão: no Amazonas tem uma Secretaria de Meio Ambiente que é dirigida por um Senhor de nome Virgílio, inclusive ele já esteve aqui. É amigo pessoal do ex-Deputado Ronald Polanco. Lá desenvolveram um sistema de controle e de agregação de valores de sementes do açaí e de outras espécies. Então, sugiro que como o Acre não tem essa política, muito embora tenha uma Secretaria de Floresta, que o Governo faça uma intermediação e peça uma cópia desse Projeto ao Sr. Virgílio, para que possamos adaptá-lo acabando com essa exportação ilegal que muitas das vezes não gera emprego, renda ou qualquer adição de valores, só então poderemos resolver internamente essa questão, pois temos uma biodiversidade extraordinária e não sabemos aproveitar, muito embora o Governo denomine-se “Governo da Floresta”, e a Secretaria da Floresta seja uma índia. Temos também uma Secretaria de Produção Familiar, porém o Governador ainda não atentou para necessidade e a preocupação que a Senhora está levantando.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Eu quero agradecer seu aparte, Deputado Luiz Calixto, e citar um exemplo: quem me deu de presente este tamancinho que estou usando foi o Deputado Pe. Valmir. Isso é madeira e couro que é o que mais se tem aqui. Se fabrica um tamanquinho e depois coloca-se uma marca, espalha-se outdoor pela cidade para divulgar o negócio. Poderíamos fabricar esse tipo de produto aqui no Estado, tem mercado.

Outra coisa, essa blusinha que uso é de lastex, comprei fora, poderíamos estar fabricando aqui. Acho que essas iniciativas são simples e importantes. Temos excelentes costureiras, o que falta é incentivo, poderiam se estabelecidas parcerias com o Sebrae.

Mas, Senhor Presidente, também aproveito a oportunidade para agradecer ao Governador Jorge Viana, pois coloquei aqui o problema que os produtores de castanha do Sibéria estão tendo com a travessia e o Governador autorizou o aluguel imediato de um batelão grande e uma balsa para auxiliá-los. A nossa função é a de estabelecer paralelo entre os problemas que constatamos e o poder público.

A Deputada Antonia Sales falou do surto de Malária, mas não é apenas no Juruá Deputada, aqui em Rio Branco há vários focos, há um problema grave de meio ambiente. Aproveito a oportunidade, Senhor Presidente, para informar que eu e o Deputado José Luis estivemos ontem, numa reunião na Unale e que nos dias 17, 18, 19 e 20 do mês de maio haverá um encontro em Manaus, para debatermos sobre dois modelos para a Amazônia; um de desenvolvimento sustentável e outro desenvolvimentista. Os palestrantes serão a Senadora Ministra Marina Silva e o Governador do Mato Grosso. Iremos discutir sobre problemas da Amazônia no que se refere a questão da sua defesa.

Outro assunto importante são as novas regras eleitorais e quem as informará é o ex-Ministro do TSE. Como o encontro será em Manaus, a idéia é que possamos levar os 24 Deputados. Nós da Unale estamos querendo fazer um encontro jamais visto e que a Amazônia possa estar em primeiro plano.

Aproveito a oportunidade para parabenizar o Sr. Ailton que assumiu recentemente um cargo no ensino profissionalizante que inclusive

tem crescido muito. Para vocês terem uma idéia, quando assumimos esse ensino, haviam apenas 23 pessoas, hoje tem quase dois mil alunos e com essa autarquia conseguiremos cada vez mais cursos profissionalizantes.

(Sem revisão do orador)

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo)

– Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas Antonia Sales, Dinha Carvalho e Naluh Gouveia, companheiros e companheiras da Imprensa, Senhores no Salão do Povo, bom-dia a todos. É natural que neste ano de 2006, por ser um ano eleitoral a cada semana que passa, uma certa doença começa a tomar conta de alguns setores da política acreana: a síndrome da eleição.

Alguns ao encarar uma batalha política a tratam com seriedade, procuram da forma mais transparente construir o seu embate, a sua aliança e disputar o seu projeto na sociedade. Outros, porém, procuram caminhos mais tortos. Outros acometidos pela síndrome da eleição elevam o tom do debate, mas é natural que o tom se eleve. Eu sou daqueles que gostam de um bom embate, todavia, alguns escorregam pelo caminho das inverdades.

Na semana passada eu tive o desprazer de ouvir parte de uma entrevista do ex-Deputado Márcio Bittar, onde ele externava a sua opinião acerca do isolamento dos Municípios Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Jordão. Segundo o ex-Deputado esses municípios estão abandonados, entregues a própria sorte, porque o Governo não cuida deles.

Então, eu queria, nesse Grande Expediente, fazer um registro para repor a verdade: eu era Suplente de Deputado aqui quando o ex-Deputado Márcio Bittar, era Deputado, e um belo dia ele fez um pronunciamento comemorando, pois tinha conseguido junto com os seus correligionários desembaraçar a candidatura do Senhor Experiência Menezes Júnior, na Justiça em Brasília para que ele pudesse sair candidato a Prefeito do Município de Jordão.

O povo não teve tanta sorte, Experiência Júnior foi eleito Prefeito, porém não conseguiu terminar o mandato, porque a Justiça o tirou, pelas traquinagens que ele tinha feito, inclusive no Município de Tarauacá.

Estou citando este exemplo, para dizer que foram esses aliados: o “Leão da Caixa D’água” lá em Thaumaturgo; o Wanderley Sales, lá em Porto Walter, que destruíram aquelas cidades, Deputado Fernando Melo. Quando o Governador Jorge Viana assumiu o Governo, nos Municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter a energia elétrica não era oferecida 24 horas. Os habitantes bebiam água do rio, sem tratamento, porque não havia um local para tratá-la e não existia o Ensino Médio nas escolas. A cada ano famílias tinham que se apartar e muitas meninas tinham que trabalhar em casa de famílias de Tarauacá e Cruzeiro do Sul. Passado o tempo os filhos não voltavam e quando isso acontecia, ao invés de um diploma, levavam um filho. Essa era a herança que a Oposição conservadora entregou para a Frente Popular.

Hoje, Jordão, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter têm energia 24 horas; água tratada; há muito tempo tem Ensino Médio. Qualquer professora lá da Foz do Breu, da Restauração, das aldeias Kaxinawás, do Alto Jordão, irá possuir uma faculdade. Os alunos, os filhos mais pobres, as pessoas mais isoladas do Acre vão ter uma sala de aula, simples, pode ser até de paxiúba, mas vai ter lá um professor com formação de Nível Superior, isso feito por quem? Pelo Governador Jorge Viana.

Porém, o candidato não enxergou isso. Às vezes quando você faz uma viagem dessa mal acompanhado, as pessoas só tratam com você os problemas. A Malária é um problema muito sério no Vale do Juruá. Mas, qualquer pessoa decente que vai discutir a Malária no Vale do Juruá sabe muito bem que está sendo feita lá uma “operação de guerra”, são centenas de agentes que estão trabalhando pela manhã, a tarde e à noite com burrifações infra-domiciliares, com burrifações espaciais; todas as pessoas de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves foram examinadas; uma verdadeira “operação de guerra”, para um momento de dificuldade.

Até um dia desses, se vendia nesta Casa os modelos do MAGI,

no Mato Grosso, do Casol em Rondônia e do Governador do Amazonas, que depois mudou de partido. Porém no Amazonas, a Malária está em mais de 600 mil casos. No Juruá tem um médico excelente, o Dr. Félix, cubano, que coordena esse processo e mesmo no inverno, quem entende disso sabe, que a tendência da epidemia é aumentar, começou a diminuir 28%. No próximo mês vai diminuir ainda mais, porque os resultados desse combate, estão dando certo.

Quero concluir o meu raciocínio dizendo o seguinte: vamos fazer um debate, o mais elevado possível, agora vamos trabalhar com a verdade, o nosso Governo está fazendo muito pelo Acre.

Então não foi de graça, não foi sem nenhum motivo, que nas últimas eleições essa estratégia conservadora e desesperada da síndrome das eleições, fez com que a Oposição optasse pelo caminho da perseguição e da cassação que fez com que eles levassem uma verdadeira surra do povo acreano. O Governador Jorge Viana está encerrando o seu mandato e tomará uma decisão até o próximo dia 31 de março. E seja qual for a decisão, ele entrará para história, com belas páginas. Ele não entrará para história construindo contas fantasmais, institucionalizando a corrupção, construindo fortunas de forma ilegal, corrupta como muitos dos seus opositores. E hoje nós temos sim no Acre, um acirramento do debate político e espero que acirre mais ainda os bons e grandes debates. Mas nós vamos trabalhar no enfrentamento da verdade. O nosso legado tem o saldo administrativo mais positivo na história do Acre, é o maior capital político já acumulado por uma força na história política acreana. E nós não acumulamos este capital político espatifando e discriminando; expurgando e perseguindo, mas juntando e deixando a nossa porta aberta para quem nela queira entrar para ajudar nesse processo.

Portanto, Deputado José Bestene, V. Exa. que tem sido agredido porque tomou uma posição diferente não deve se intimidar. Antes, V. Exa. era lindo e maravilhoso. Seja bem-vindo juntamente com os seus companheiros para esse ninho da Frente Popular do Acre, para que possamos construir novas e belas páginas na história política e administrativa do Estado.

Pela ordem eu concedo o aparte ao Deputado Fernando Melo e na seqüência ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado FERNANDO MELO (PT – EM APARTE) – Deputado, eu queria agradecer-lhe pelo aparte e parabenizá-lo. Dizem que só conseguem falar com essa eloquência e capacidade pessoas como V. Exa., que conhecem muito bem a realidade deste Estado e principalmente os Municípios de Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Jordão e Cruzeiro do Sul. Aquela frase do Frei Beto cabe-lhe muito bem: “vossa cabeça está onde vossos pés pisam”. O Senhor sempre pisou e sempre há de pisar naquela região, então eu gostaria de parabenizá-lo e acrescer alguma coisa ao seu discurso que já foi quase que completo, mas quero dizer que essa questão da energia não é de agora. Hoje temos energia 24 horas em todos os municípios do Estado principalmente na Zona Urbana, mas gostaria de lembrar que o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, assinou um compromisso com mais de centenas de países, com os mitos do milênio, para levar luz a centenas de pessoas que não possuem esse benefício.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo) – Eu vou concluir, pedindo desculpas aos Deputados Fernando Melo e Luiz Calixto, por não ter conseguido ouvi-los a contento, mas prometo que amanhã ao abrir meu pronunciamento, concederei aparte a V. Exas.

Eu quero concluir a minha fala aqui dizendo o seguinte: nós enfrentaremos a batalha das eleições de 2006 com tranquilidade. O apressado não nos tira a calma. O debate acerca de quem vai poder ou não ser candidato, não nos causa nenhum transtorno. Não estamos desesperados, atrás de uma salvação, porque nós não precisamos disso. Nós apostamos num capital político administrativo o qual acumulamos e na capacidade política do povo do Acre, de saber que o projeto em curso é um projeto que tem conteúdo e precisa permanecer dirigindo o destino do povo acreano.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero dar as boas vindas a minha comadre do Vale do Juruá, que se encontra no Salão do Povo, Marina Silva.

Quero começar o meu pronunciamento dizendo que eu me considero uma pessoa de respeito, com princípios morais, que, graças a Deus, eu obtive dos ensinamentos de uma pessoa humilde que foi a minha avó, e de uma escola de freiras, onde aprendi, acima de tudo, a dizer a verdade e a respeitar o próximo. Portanto jamais ocuparei a tribuna para denegrir a imagem de quem quer que seja, por interesse político ou eleitoral. Não tenho pretensão de ser candidata a Deputada estadual, quem está cotado é o meu esposo, ex-Deputado Vagner Sales, que trabalhou 20 anos defendendo o povo do Vale do Juruá e do Acre. E o fez muito bem. Entretanto será candidato novamente para poder continuar defendendo o povo que ele ama.

Quero fazer uma denúncia a respeito do combate à Malária. O Deputado Edvaldo Magalhães falou que existe uma contingência de soldados para combater essa doença. Deve haver, mas eles ainda não conseguiram diminuir os casos de malária existentes em nosso Estado. Sempre que posso visito os moradores dos bairros Aeroporto Velho e Habitasa, aqui pertinho de onde eu moro, e as reclamações têm sido constantes. E o problema maior é quando essas pessoas procuram o hospital, pois a malária vem associada a uma Hepatite e ali não existe exame para realizar a tipagem sanguínea, que se chama TGP e TGO, para se descobrir a Hepatite. No hospital não se faz análise de sangue, além disso, o RX está escorado num cabo de vassoura.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputada Antonia Sales, eu tenho o mesmo raciocínio de V. Exa. Dia desses, eu recebi uma ligação de uma pessoa de Cruzeiro do Sul denunciando que há três meses os microscopistas estão sem receber. E eu até sugeri que procurassem pessoas como os Deputados Edvaldo Magalhães e Luiz Gonzaga que são mais próximos do Governo, para que esse impasse fosse solucionado. Esse é o compromisso que tem o Governo da Floresta com a saúde. Algumas medidas são pregadas, porém como não são combatidas em tempo hábil, o problema tende a se agravar. Quando se fala em luz no interior, nós temos que nos remeter à federalização da Eletroacre. Hoje os Municípios de Santa Rosa, Tarauacá, Rodrigues Alves são atendidos pela Gerasp, uma empresa espanhola, privada, sem qualquer interferência do Governo do Estado, mas o tempo se encarregou de transformar essa mentira numa grande verdade. E as pessoas sabem disso. Voltando a questão da saúde, minha querida Deputada Antonia Sales eu não tenho o privilégio de conhecer alguns municípios mais distantes. Até porque as rotas aéreas do Governo do Estado nunca patrocinaram subsídio de um vôo para mim; patrocinaram para o Governo pagar mais barato. Eu não tive ainda o privilégio de conhecer todos os municípios para saber a desgraceira que está a saúde deste Estado, mas não é preciso ir a Rodrigues Alves ou ao Jordão, basta ir à Fundação Hospitalar ou ao Hospital Sansão Gomes, lá em Tarauacá. Eu tive uma vez no hospital de Cruzeiro do Sul, portanto não poderia emitir uma opinião mais abalizada. Mas é natural que o Governo se apresente como o redentor de todas as coisas, como sempre faz, muito embora as pessoas, lá no Jordão, ainda estejam vivendo na miséria. Faz sete anos que a pista vem sendo construída e ainda não conseguiram concluir; sete anos não são sete dias, e é porque as rotas aéreas servem apenas ao PT, e não à Oposição. Portanto, é natural que o Governo tenha mais facilidade de viajar, porque não paga frete, nem passagem de avião.

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) – Incorpo o aparte do nobre Deputado ao meu pronunciamento. V. Exa. me lembrou muitas coisas.

O Governo do PT tem se sobressaído em certas coisas, mas quanto a questão saúde esta não funcionou no Estado. Dizem que nos

governos passados o Estado foi destruído através de contas fantasma, mas eu quero dizer que o Governo do PT tem se sobressaído no superfaturamento de qualquer obra, cobrando, por quilômetros de estrada dois milhões e pouco, enquanto que no governo de Orleir era feito por 350 mil.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ GONZAGA (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, este debate sobre a Saúde no Vale do Juruá, Deputado Luiz Calixto, é importante ser comentado porque a população de Cruzeiro do Sul vem sofrendo com o problema da Malária há cerca de três anos. Acredito que já tenha se tornado uma epidemia e o que é pior, se expandindo para os municípios vizinhos. Em conversa com o Prefeito de Mâncio Lima, ele nos disse: Deputado, nos últimos meses eu tenho tido Malária mensalmente. Fomos depois disso conversar com algumas pessoas que disseram contrair essa moléstia constantemente, e que o problema realmente é grave. Existem casos também em Rodrigues Alves e Porto Walter, no entanto não são casos tão graves quanto os de Mâncio Lima.

Conversei com o Vereador Alaio, do PSDB, que na ocasião estava com um pacote de remédios contra Hepatite; ele informou que essa doença também está se espalhando naquele Município.

Concedo o aparte ao Deputado Edvaldo Magalhães

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo – EM APARTE) – Deputado Luiz Gonzaga, seja bem vindo ao nosso debate. V. Exa. conhece muito bem a região do Vale do Juruá, é uma pessoa inteligente e tem razão em fazer questionamentos. Nunca quisemos politizar a situação da Malária, porque essa questão de saúde não é para ser politizada. Quando há problemas relacionados com a saúde o Governo Federal ajuda e procura encontrar soluções para resolvê-los.

A administrativo, a administração da Saúde em Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima foi municipalizada há muito tempo. O combate às epidemias nesses Municípios é de responsabilidade total das Prefeituras.

Deputado Luiz Gonzaga o Governo reuniu-se com os Prefeitos e disponibilizou verbas para as Prefeituras; a contratação dos microscopistas foi feita através de convênio das Prefeituras com o Governo Federal que colocou uma equipe do Ministério da Saúde à disposição. E o responsável pelo combate às endemias do Brasil esteve em Cruzeiro do Sul por três vezes, portanto ele está acompanhando esse problema que é assustador, mas que já sinaliza uma pequena redução. Essa é a estatística, não é invenção, é um parecer técnico. Qualquer pessoa pode acessar o site do Ministério da Saúde que constatará a redução de 28% dos casos contraídos, ainda é uma redução íntima se comparada aos casos que são muitos, mas houve um período de quase 30 mil casos dessa doença por mês, se somarmos toda a região, então é preocupante, porém se está havendo uma redução é porque há atenção para o problema.

Deputado LUIZ GONZAGA (Líder do PSDB) – Agradeço o aparte e o incorpo ao meu pronunciamento. Mas, Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, quem substituiu a Sucam em nosso Estado não foi a Prefeitura e sim o Governo do Estado. E vimos a quantidade de carros e recursos que chegaram para o Estado e se não há competência para administrar o problema da Malária na região do Juruá, que, por favor, devolvam ao Governo Federal a verba e que a Sucam volte a funcionar. Nós nunca vivemos uma epidemia tão grande como estamos vivendo hoje. É um absurdo! E tem um detalhe, eu me preocupo muito com a saúde da população do Juruá, agora é Malária, amanhã será a Hepatite, inclusive, tem um índice muito grande naquela área dessa doença. Como é que vão ficar aquelas pessoas futuramente? E o que é pior, Deputado Nogueira Lima, é que as pessoas vão ao hospital e não têm como fazer exame, não há remédio para atendê-los. Tenho escutado muitas reclamações com relação a esse problema. Em Mâncio Lima, Rodrigues Alves ou no Alto Juruá, o ex-Governador Orleir Cameli comprou remédios

da Holanda, todos lembram que o preço desses medicamentos era em torno de R\$ 0,10 (dez centavos) se fossem comprados no atacado.

No começo do Governo da Floresta aqui nesta tribuna, eu fiz uma Indicação solicitando que fizesse o mesmo, mas infelizmente não fui ouvido. Agora, nos deparamos com essa situação e os remédios comprados são caríssimos. Para mim, o que esse Estado precisa é de gestão, é de alguém que realmente faça uma boa administração dos recursos públicos e priorize o ser humano. Se posso comprar dez medicamentos pelo preço de um, por que comprar apenas um? Algo tem que mudar neste Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado TARCISIO MEDEIROS (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Senhor Moreira Jorge que está ali assistindo nossa sessão. Quando o nosso companheiro e amigo Deputado Edvaldo Magalhães vem a tribuna e fala que não está preocupado com o nome de sucessão do Jorge Viana, até gostaria que o jornalista Moreira Jorge publicasse isso no jornal, ele falta com a verdade. Não somos nós que estamos querendo mudar a Constituição Federal, não somos nós que estamos atrás de fazer uma coisa que é um retrocesso, depois de termos tanto. Isso é nepotismo Deputado Edvaldo Magalhães, isto é uma vergonha o Governo do PT que tanto condenava isso quando não era Governo Estadual, Federal e Municipal e hoje Deputada Antonia Sales eles estão querendo mudar uma situação que já foi um avanço tão grande para o País, mudar a Constituição para que o Tião Viana seja o candidato.

Nós queríamos que ele fosse sim candidato para disputar com o Márcio Bittar ou quem quer que seja o outro candidato que venha a unir todas as oposições. Eu falo o nome do Márcio porque ele é o candidato escolhido do PPS, referendado por nós Deputados e todos os filiados.

Desta forma viriam os discursos a respeito da Malaria, que não está controlada, da mesma forma Deputada Nogueira Lima o incêndio que houve ano passado o Senhor lembra que o Governo falava que estava tudo controlado, depois a Ministra do Meio Ambiente não deu atenção necessária e até a Reserva Chico Mendes queimou por inteiro sendo preciso que o exército viesse de Brasília para controlar o fogo. Não fomos nós Senhores Deputados, que falamos que a ponte de Assis Brasil foi superfaturada em nove milhões. Foi o Tribunal de Contas da União, Deputado Nogueira Lima. O ex-Deputado Márcio Bittar foi a um canal de televisão e falou o que estava acontecendo no Juruá. Não fomos nós que falamos do asfalto de Feijó, Tarauacá que foi superfaturado Deputado Edvaldo Magalhães. Não fomos nós que falamos da Vila Olímpica, que para continuar colocando as carradas de barro naquele campo extraordinário, na Vila que agora está se reduzindo a um campo de futebol, foi o Tribunal de Contas da União, que obrigou o Governo do Estado a fazer um aditivo, Deputado Fernando Melo, rebaixando os preços. Aqui no Estado sempre se fez aditivo, para aumentar, e não o contrário. E o Tribunal de Contas da União, Deputado Luiz Gonzaga, exigiu que o Governo fizesse um aditivo baixando os preços. Não fomos nós Deputado Chagas Romão, que numa decoração do carnaval gastamos cento e vinte dois mil reais, Deputada Antonia Sales, que poderiam estar combatendo a Malaria no seu Vale do Juruá, que gastamos vinte quatro mil reais com banheiros. Esse dinheiro dos banheiros dava muito bem para consertar o Raio-X, Deputado Nogueira Lima mais os setenta e oito a oitenta mil reais, dos cantores. Nós não somos contra o carnaval, mas é um absurdo quando se tem uma alagação igual o que tivemos e agora, vemos esse dinheiro ser gasto com coisa que não é prioridade, a malaria controlada isso não existe, Deputada. A Senhora vem aqui fazer denúncias e aí a gente vê aqui, no meio das duas pontes, no centro da nossa capital uma passarela sendo construída, Deputado Chico Viga, por 12 milhões de reais. Não é o ex-Deputado Márcio Bittar, Deputado Líder do Governo, que está falando do superfaturado, do descaso que está sofrendo o Juruá. Simplesmente ele está chegando das caravanas e falando a realidade. Em Brasiléia e Assis Brasil, Deputado Hélio Lopes sabe disso, nós também em menos de um ano, o asfalto está todo estourado Deputado Chagas

Romão e sabe quanto foi aquele asfaltinho, aquele papelim? Mas de um milhão de reais, por km claro. E ai nós fomos e filmamos Deputado Edvaldo Magalhães. O Deracre estava recuperando o asfalto quando tinha que ser a firma que fez o serviço Deputado Fernando Melo, essa sim é que teria que está dando manutenção. Isso nós temos que nos envergonhar. Não fomos nós que superfaturamos o Marmitex no vizinho município de Acrelândia é bem mais barato do que na nossa Penal, onde lá deve ser 200, 300 mil aqui são milhões e milhões por ano Boca de lobo Deputado Chagas Romão, o escândalo dos carros da Volkswagen Vossa Excelência lembra? Que foi mais de um milhão que foi jogado no lixo, mais de 80 mil sacos de cimento que foram para Cruzeiro do Sul. Para concluir Deputado Presidente: a balsa –hospital que foi tirada do Juruá e nunca mais voltou. A CPI do Deracre que nós propomos e nunca foi aprovada aqui na Casa, vai terminar o Governo meu amigo Moreira Jorge com oito anos de Governo e não se aprovou uma CPI no Governo Jorge Viana.

(Com revisão do orador)

Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 1/2006, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando à Mesa Diretora que, após o consentimento do plenário que a sessão ordinária do dia 25 de abril deste ano, terça-feira, seja dedicada às comemorações do dia Nacional do Contabilista, data em que o Conselho Regional de Contabilidade – seção Acre, fará exposições, palestras e homenageará os contabilistas pioneiros no Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 2/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando que seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Saúde a fim de que seja enviado a esta Deputada as seguintes informações: a) cópia do relatório do Cecon dos alunos de 2004 e 2005 referentes às doenças contraídas pelas mulheres, incluindo índios e citar em que faixa essas doenças manifestadas nesses mulheres”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 3/2006, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando que seja agendado para o dia 23 de março uma Sessão Solene em homenagem aos 84 de fundação do PC do B”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 4/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Saúde solicitando a seguinte informação: cópia do relatório das Maternidades dos municípios acreanos incluindo números de partos e faixa etária das mães, no ano de 2004/2005 respectivamente”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Requerimento n. 5/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Seja encaminhado expediente à Maternidade Bárbara Heliodora solicitando a seguinte informação: Cópia do relatório referente ao número de partos e faixa etária das mães, nos anos de 2004 e 2005 no Município de Rio Branco e no interior do Estado”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Requerimento n. 6/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Seja encaminhado o seguinte expediente à Delegacia da Mulher solicitando a seguinte informação: a) o índice de violência contra mulher no período de 5/5/05 a 28/2/06.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 7/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando que seja encaminhado o seguinte expediente à Diretora Geral do Detran, Drª Arnette Souza Guimarães Batista, convocando-a para prestar esclarecimento relacionado ao cumprimento da lei n. 842 de 5/12/1985, que trata de transporte intermunicipais no Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 8/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Solicitando que seja encaminhando expediente ao Reverendíssimo Bispo da Diocese de Rio Branco a comparecer à Assembléia Legislativa para proferir palestra referente a Campanha da Fraternidade de 2006”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 9/2006, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, “Solicitando que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr Governador do Estado, para que envie informações detalhadas sobre: - qual o número de professores permanentes e temporários (contrato provisório) lotados na zona rural que estão fazendo e irão fazer faculdade e quais os nomes desses servidores”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Explicação Pessoal

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, estar visitando a nossa Casa o novo Superintendente do BASA, o qual deseja manter um contato com nós Parlamentares. Eu pediria a V. Exa,

que ainda hoje, após a visita, que suspendêssemos a sessão para que pudéssemos instalar pelo menos a de Constituições e Justiça e de Orçamento e Finanças, para que amanhã pudéssemos colocar na Ordem do Dia a votação da redução do nosso recesso e o fim do pagamento de períodos extraordinários, já que esse assunto era para ter sido deliberado na semana passada. Com as instalações dessas Comissões temos como preparar as matérias e votá-las amanhã.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Esta Presidência assegura a V. Exa. que as Comissões serão instaladas ainda hoje, para que amanhã tenhamos condições de apreciar as matérias nesta Casa.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, o Líder do Governo, Deputado Edvaldo magalhães, pediu para que suspendêssemos a Sessão para atender o Superintendente do Banco da Amazônia, mas discordamos desse pedido, pois queremos usar o tempo destinado a Explicação Pessoal.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Suspendemos a Sessão, por um minuto, para entendimento entre as bancadas. (PAUSA)
Declaramos reaberta a Sessão.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, vou insistir para que procurássemos um entendimento. Em caso de votação votarei com o bloco de Oposição.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Eu estou sugerindo, como Presidente da Mesa, que recebamos o Superintendente do Banco da Amazônia. Esta Casa sempre foi coerente e não vai ser hoje que vamos agir diferente e em seguida daremos seqüência a Sessão.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, a minha Questão de Ordem era de que, após a visita do Superintendente do BASA, instalemos, pelo menos, 3 comissões, para que possamos apreciar as matérias que derem entrada na Ordem do Dia. Todo mundo sabe que esse debate da Explicação Pessoal pode ser transferido para amanhã. Então, mantenho minha Questão de Ordem.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, há várias sessões interrompemos o nosso trabalho para instalarmos as Comissões e ainda não obtivemos êxito. Então, podemos deixar essa questão para amanhã. O Deputado Edvaldo Magalhães abriu o debate e nós queremos concluir-lo. Nós temos um Regimento e não queremos suspender a sessão.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Colocaremos em votação as Questões de Ordem levantadas pelos Deputados Edvaldo Magalhães e Tarcísio Medeiros.

De acordo com a maioria, acataremos a Questão de Ordem levantada pelo Deputado Edvaldo Magalhães e suspendemos a Sessão pelo tempo necessário. (PAUSA)

Está reaberta a Sessão.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, nós queremos receber o Superintendente do BASA, como também instalarmos as Comissões. Todavia, que isso seja feito depois da Explicação Pessoal.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Suspendemos a presente Sessão, para que possamos receber o Superintendente do BASA e em seguida faremos uma reunião para instalação das comissões.

Declaramos reaberta a sessão e nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.